

"ABENCAT" E VOCÊ

BOLETIM INTERNO DA ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR

FUNDADA EM 09 DE MARÇO DE 1993

4º TRIMESTRE DE 2001

Nº 16



A PALAVRA DO PRESIDENTE

Vocês todos já devem ter recebido o Edital de Convocação para as Eleições que terão lugar no próximo dia 1º de dezembro, na Wiencke Educacional. Tomamos a liberdade de utilizar este boletim para renovar o convite para que compareçam para votar, e para a confraternização que costumamos fazer no fim do ano. Quem sabe de antemão que nesse dia estará impossibilitado de comparecer, sabe que seu voto poderá ser dado por via postal, para o que o material necessário está sendo enviado a cada Associado. Lembramos que os votos por via postal deve chegar à sede da Abencat até o dia 30 deste mês, razão

porque é recomendável postar o voto com alguma antecedência.

Os votos no local da convocação, serão privativos do Associado Titular. A cédula, que será fornecida por um dos membros da mesa, após ser assinalada pelo votante, será pelo mesmo colocada na urna. A seguir o Associado assina a lista de presença. Sugerimos que o Associado cumpra esse ritual logo ao chegar à Wiencke. O período de votação vai das 9h00 até às 13h30, quando a votação no local será encerrada, sendo a urna aberta e apurados os votos pelos escrutinadores. Logo a seguir, os votos por via postal, trazidos de Piracicaba pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Paulus Gerardus Dona,

serão conferidos pela lista de presença. A seguir, os envelopes externos serão abertos, separando-se os votos, que também são examinados para verificar se não apresentam irregularidade, e computados. A soma destes votos com os votos da urna, já apurados, será a manifestação da Assembléia. O resultado será formalmente proclamado, e de toda esse procedimento será lavrada Ata que, por exigência legal será registrada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos.

Desde já, este Boletim se congratula com os que serão eleitos, augurando uma feliz gestão.

A C Fernandes

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

Mais uma vez estaremos nos reunindo para, paralelamente com a votação, pormos nossas conversas em dia, para nos confraternizarmos festejando o fim de mais um ano. Estamos contando com um grande comparecimento, e preparando uma recepção à altura. O convite que foi expedido dia 8 último, indica as principais atrações. Na chegada, teremos café, água e suco, com biscoitos etc., preparado pelo pessoal de São Paulo. Haverá tempo bastante para conversas, antes dos aperitivos e acompanhamentos. O almoço estará em preparação, para ser servido ao redor do meio dia,

por equipe contratada em Piracicaba. O almoço terá diversas variedades de carne, salada, farinha de mandioca, e haverá cerveja geladinha, assim como refrigerantes. eremos salada de frutas para sobremesa.

O fundo musical, ficará por conta dos nossos conhecidos de diversos eventos, Carlos (Carlão) e Malú. O repertório do casal é bom para ouvir, e, para quem gosta, bom para dançar. Como já se viu em outros eventos. Lembramos que em evento anterior, o tradicional bingo foi ofuscado pela dança. Bailarinos, ou pés-de-valsas, aprontai-vos.

Estamos preparando também algumas rodadas de bingo, dominó e truco, que, esperamos, terão apreciadores.

Repetindo a dose do ano passado, quando fez muito sucesso, a ABENCAT ofertará a todos os Associados presentes, um panettonne a cada, assim como sorteará diversas cestas de natal. Também serão sorteados alguns brindes, oferta da CBL, que agradecemos.

Vocês todos que trabalharam na Caterpillar, tem boa idéia da importância do planejamento. É imprescindível que seja confirmada a participação de cada um até o dia 21 de novembro. Os de Piracicaba, devem informar o interesse em viajar com o ônibus que será fretado. Liguem para a Aline, no horário do escritório, que está neste boletim. Em último caso, liguem para um dos diretores, mas, respeitando a data.

Lembramos que, de acordo com nossas normas, cada Associado pode se fazer acompanhar de uma pessoa, e que convidados adicionais pagam uma taxa.

Estamos esperando por vocês.

ACFernandes

NÃO DEIXE DE VOTAR

A ABENCAT e o Conselho Coordenador de Entidades Civis de Piracicaba

No Boletim Nº12, em meu artigo intitulado "A Palavra do Presidente", demos conhecimento aos nossos Associados, de que, "com o fim de nos introduzirmos mais na sociedade piracicabana, colocamos um nosso representante no Conselho Coordenador de Entidades Civis de Piracicaba". Citamos a sua participação na coordenação do Projeto Piracicaba 2010. Sobre este Projeto, esse representante, Mario Helvio Miotto, tem dado notícias neste Boletim, uma vez que eu já represento o Lions da Vila Rezende nesse Conselho, e já fui presidente por duas gestões

Penso ser conveniente dar um pouco mais de informações sobre o Conselho. O nome já sugere algo. É uma entidade fundada em 24 de abril de 1956, sem fins lucrativos, e tem como principais objetivos, fomentar a promoção humana, possibilitar o progresso material e a evolução cultural do município, lutar pela preservação e recuperação dos bens naturais e melhores condições de vida no meio ambiente, e defender o patrimônio histórico, geográfico, cultural e moral do Município. Podem participar do mesmo entidades como, os três Poderes públicos, imprensa, estabelecimentos de ensino, associações, clubes de serviço, órgãos estudantis, sociedades beneficentes, esportivas e recreativas.

Presentemente, são algumas dezenas as entidades que se fazem representar no Conselho. Em sua já longa História, o Conselho tem liderado inúmeras campanhas em defesa dos interesses e necessidades da comunidade. Alguns exemplos podem, ser citados: Construção do novo prédio do Colégio Sud Menucci,

criação de linha intermunicipal de ônibus para o litoral, campanha de doação e instalação de mais de 100 hidrantes da rede de combate a incêndios, informatização do Fórum local, apoio à iniciativa do Projeto Piracicaba 2010, e, mais recentemente, vigorosa oposição à construção da Termoelétrica Carioba II, por considerá-la nociva ao meio ambiente da região, o que, ainda que não alcançando o objetivo pretendido, forçou os empreendedores e as autoridades envolvidas a reverem o projeto para atenuar substancialmente os malefícios. Muitos outros trabalhos mais foram realizados. Como membro desse Conselho, o Mario foi indicado para representá-lo no Projeto 2010, e sua participação nas atividades do Conselho tem sido notada.

Os Poderes do Conselho são a Assembléia e a Diretoria, cujo presidente é eleito pela Assembléia, para um mandato de três meses. As eleições podem ser formais, com voto secreto, ou por aclamação, como é mais comum.

Na Assembléia Geral do mês de outubro, que é como formalmente é denominada a reunião mensal, o representante da ABENCAT, Mario Helvio Miotto foi indicado pelo decano do Conselho, Eng. Agrônomo Ermor Zambello, para ocupar a presidência no próximo período, tendo sido aprovado pela mesma. Sua Posse se deu na Assembléia do dia 13 do mês corrente. Em nome da Abencat, desejo ao Mario sucesso na nova investidura.

A. C. Fernandes

MUDANÇA DE PREFIXO DE TELEFONES: Região de Piracicaba

Na última edição deste Boletim, divulgamos informação da Telefônica a respeito da mudança acima. A mudança já entrou em efeito dia 20 do mês passado, mas com algumas modificações que procuraremos transmitir. Lembramos que a regra geral foi o acréscimo

do algarismo 3, na frente do prefixo anterior. Assim, o prefixo 421 passou a 3421.

As exceções foram o 420 que passou a 3402, e o 430, que sofreu diferentes alterações, conforme o grupo de quatro algarismos finais, que foram reunidos por "classes".

<u>Atual</u>	<u>Novo</u>	<u>Classes</u>
430 ⇒	3124	1500/1999; 3400/3449; 8800/8849; 9000/9049
430 ⇒	3403	1000/1399; 2000/3399; 4000/4099; 5000/5099; 6000/7999; 8200/8299; 9600/9649
430 ⇒	3412	5200/5599
430 ⇒	3428	3700/3849; 4100/4199
430 ⇒	3436	8000/8199; 8300/8399; 8600/8699
430 ⇒	3437	4500/4899

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: Fábio França MTB 1880

Coordenador de Redação e Edição: Mário Hélvio Miotto

Digitação e Diagramação: JG Informática – Fone: (19) 3434-7583 – e.mail: jginfo@uol.com.br

Aniversariantes (Dez/Jan/Fev)

Abaixo encontram-se as datas, os nomes e respectivos telefones das nossas aniversariantes desse período.

A todas os nossos parabéns e votos de feliz aniversário.

Dezembro

Dia	Nome	Telefone
01/12	Maria Aparecida P.de Carvalho	(11) 46632323
03/12	Maria Victoria S. Gasparetto	(11) 38357062
10/12	Regina Ap. F. de Almeida	(16) 3233363
11/12	Elma S. Copa Velasquez	(19) 34341823
11/12	Irene da Nazareth B. Pinheiro	
14/12	Kazuco Nemoto	(11) 56315782
16/12	Irani Barbosa Madeira	(11) 56315201
18/12	Juracy B. Bancaro	(11) 55600428
18/12	Kiyomi Yamauti	(13) 34558293
18/12	Marlene Honório S. Cayetano	(11) 99084766
21/12	Rosa Bugosi Timóteo	(11) 59293204
22/12	Neide Galdino Vilicic	(11) 38347454
23/12	Dirce Sales Bueno	(11) 55246153
25/12	Maria Cecília F. F. Gil	(19) 34215899

Janeiro

Dia	Nome	Telefone
02/01	Alayde M.Nascimento da Cruz	(11) 52033919
03/01	Vilma Del Arco Consoni	(11) 41235988
07/01	Ana Alice Neres Vieira	(19) 34262667
10/01	Neide Golçaves Passadore	(11) 5788106
12/01	Irene Valdrigues Facciolli	(19) 34341049
13/01	Irene Ribas do Prado	(19) 34266771
15/01	Akie Takada	(11) 55220143

15/01	Antonietta Pagano Tacconi	
16/01	Rena Popesko Zirianoff	(11) 4495821
22/01	Marlene Pereira Marques	
24/01	Natália M. Mendes	(11) 8342265
25/01	Leonilde Domiciano Vicente	(19) 34332296
27/01	Marta Helena da S. Poletto	(19) 34263186
29/01	Maria de Loudes C. da Silva	(19) 34263340
30/01	Maria de Loudes Salim	(19) 34262551

Fevereiro

Dia	Nome	Telefone
03/02	Emília F. Morgulis	(11) 2874781
03/02	Maria Dolores C. Montes	(11) 93044905
06/02	Maria de Lourdes B. Marson	(15) 28322262
11/02	Maria de Lourdes D. Oliveira	(11) 56606488
12/02	Clarice Batista Camargo	(15) 2832578
13/02	Neide A. de Oliveira	(11) 38628762
13/02	Teodora da Silva Prado	(19) 8757520
14/02	Elayla A. Fonseca	(11) 37682480
20/02	Ivone Elizabete M. Mantovani	(19) 34343486
21/02	Neyde Helena D. Santos	(11) 50417115
21/02	Angelita Candançan Guzella	
21/02	Luciana Valeri S. Dias	(19) 34338570
24/02	Ana Maria Vocurca	(19) 34213108
28/02	Maria F. Neves Lima	(11) 56118099

Novos Associados

No período que passou, tivemos a admissão de três novos Associados, a quem saudamos com alegria, desejando Boas Vindas. Os nomes dos novos companheiros estão acompanhados do nome do Associado apresentador, e do mês da admissão.

João José Carrandine – agosto – Evaristo S. Reis;
Andrea Matesini – Setembro – Mario H. Miotto; e

Cartas de Associados

No mês de outubro, mais uma vez o "Chico" Aznar nos mandou notícias de Joinville. Ele cita uma mágoa, suas ocupações, revisão de sua coleção de "slides", entre os quais um que deverá se tornar histórico, da estátua da liberdade, tendo as torres do World Trade Center ao fundo. Filósofa um pouco a respeito do tratamento a dar aos terroristas, e quais. Conta que além da Radio Exterior, da "Espanha", agora também acessa a "El Pais", pela Internet.

Prezado "Chico", continue escrevendo, e receba nosso abraço amigo.

MHM

Maria Terezinha Peron – novembro – Marcos A. Armelin

E-mails

Na edição anterior, o e-mail do colega Barker saiu com incorreção. O endereço correto: kerley@att.global.net.

Novo e-mail, de Mario Helvio Miotto mhmiocto@ig.com.br

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, DA CATERPILLAR

IDADE

Já faz tempo que considera-se a idade de sessenta anos, como a ocasião em que a pessoa deve abdicar da vida e ir para o pasto. Muitas e prestigiosas organizações aposentam compulsoriamente seu pessoal à idade de cinqüenta e cinco anos.

A maioria absoluta das pessoas acha que o ápice de sua vida está em torno dos quarentas anos. Pior do que isso, também põe na cabeça a grande inverdade, a de que vai viver em média sessenta e cinco anos.

A absorção dessa premissa antropológica da vida tem uma conseqüência no mínimo perversa. Ao chegar aos cinqüenta anos de idade, essas pessoas acreditam que lhes falta uma pequena parcela de realizações nesta vida terrena.

Qualquer que seja a sua idade, é agora a ocasião de tomar a decisão de tornar-se uma pessoa ainda melhor do que é. Por exemplo, Roberto Marinho fundou a Rede Globo quando tinha sessenta anos, Ray Crock abriu o primeiro McDonald's aos cinqüenta e cinco anos, mais de oitenta por cento da obra de Jung foi feita a partir dos seus sessenta anos.

Martin Buber, grande filósofo, tinha sessenta e seis anos quando consolidou a terceira escola Buberiana. Henry Fayol deixou mais de noventa por cento do seu legado para o pensamento administrativo aos setenta e cinco anos de idade.

Isto sem falar nos homens brilhantes que já nos deixaram: Tom Jobim, Austregésilo de Athayde, Sobral Pinto, Grande Othelo, Herbert von Karajan e outros

milhares de exemplos. Eles consolidam a idéia de que o melhor ano da vida pode perfeitamente ser o último.

No outro lado da escala, os jovens têm realmente grandes oportunidades. Jefferson tinha trinta e três anos quando redigiu a Declaração de Independência dos Estados Unidos. Newton formulou a Lei da Gravitação Universal aos vinte e quatro anos, e o freio a ar foi inventado por Westinghouse aos vinte e três anos. Dickens tinha vinte e quatro anos quando escreveu "Oliver Twist".

Não importa a sua idade, você tem muito a realizar.

O "imortal" Austregésilo de Athayde, em vida um incansável batalhador das letras, aos noventa e dois anos trabalhava dezesseis horas por dia: pela manhã, no Jornal do Comércio, e à tarde na Academia Brasileira de Letras.

O mestre Eugênio Gundin, "pai" dos economistas brasileiros, esteve ativo até os seus últimos dias de vida, aos cem anos, quando escrevia sua coluna semanal no jornal "O Globo".

Aos oitenta e cinco anos, o velho guru, Peter Drucker, com o currículo de quem, há mais de cinco décadas, orienta as estratégias das maiores empresas do planeta, ainda mantém uma agenda repleta de compromissos, além de sua consistente produção literária.

Qualquer que seja a sua idade, há no seu coração, a curiosidade aos fatos e sua infalível sensação infantil pelo que "vem depois" no trabalho e no jogo da vida..

(texto do livro "Insight", de Daniel C. Luz com interpretação de Irineu Toledo)

CARDÍACOS

Conversa de safenado é uma subdivisão de conversa de cardíaco. Conversa de cardíaco tem várias subdivisões, cada uma com seu código próprio.

– Você já.???

– Ainda não.

As reticências da pergunta substituem a palavra "enfartou". Há cardíacos que já tiveram enfarte (ou o enfarte, ou enfartozinho, no caso de ter sido um enfarte pequeno ou

do enfarte ter desenvolvido um certo carinho pelo que lhe aconteceu) e cardíacos que ainda não. Os que ainda não olham os que já com o respeito que todo amador dedica aos profissionais do seu ramo. Os que já olham os que ainda não com um misto de pena e desafio: eu já tive o meu e ainda estou aqui, velho. Quero ver você. (Há uma certa agressividade entre cardíacos. É a sua forma de serem solidários. De

desviarem, uns para os outros, seu ressentimento com esse algoz comum, o coração e suas artérias próximas).

Outra subdivisão da conversa de cardíaco é a comparação de hemogramas.

– O meu bom está alto e o meu ruim está baixo.

– Parabéns!

O "parabéns" pode esconder a inveja. Exames de sangue são como

exames de escola, há os que passam e há os que rodam, às vezes literalmente. Com a desvantagem que não adiante você colar do hemograma do vizinho. O "bom" refere-se ao colesterol bom, de que todos precisamos, o "ruim" ao seu oposto, o colesterol mau o que nos mata.

E há aquela parte da conversa que sempre acaba em lamento e recriminações: a questão do exercício.

- Tens caminhado?

- Não. Cadê o tempo?

- Faz como eu, compra uma bicicleta ergométrica. É muito mais prático, pode-se usar com qualquer clima, é mais seguro...

- Você faz bicicleta ergométrica quantas vezes por semana?

- Nenhuma. Cadê tempo?

É nas conversas de safenados que o espírito de competição aparece com muito mais força entre

os cardíacos. A hora de cada um dizer quantas pontes fez é um pouco como a hora de mostrar o jogo, no pôquer. A sensação é a mesma.

- Tenho duas safenas e uma mamária.

- Ganhei! Tenho três safenas e uma mamária.

(Três safenas e duas mamárias equivaleria a um "full hand" no pôquer. Pode ser batido, mas não facilmente).

Para os sãos e os leigos não se sentirem diminuídos, explico que pontes de safena são feitas com as velas safenas que nós temos nas pernas. Como elas não fazem falta nas pernas, pode-se especular que foram postar ali já prevendo a sua eventual utilização como sobressalentes, por alguma Força Superior com um senso de humor discutível. As mamárias são veias que já estão no tórax e são apenas desviadas para outros fins, como os

recursos do INPS pelo governo. As mamárias são mais confiáveis do que as safenas. Isto, talvez, se deva ao fato das safenas emigrarem da perna para o peito, onde precisam se ambientar, conhecer os novos vizinhos etc., enquanto as mamárias já são da zona.

Sei lá.

Tenho três safenas e uma mamária. Algo como uma trinca, mas de ases. Não faço feio em nenhuma roda de safenados e já humilhei alguns. Mas sempre aparece alguém para dizer:

- As tuas três safenas na primeira operação, mais três safenas e uma mamária na segunda.

Sempre tem um mais exibido.

Luiz Fernando Veríssimo

Retirado da Revista SER Médico, out/nov/dez/00.

Como contatar a ABENCAT

Fale conosco. Queremos ouvi-lo e, se possível, ajudá-lo.

Sede: Rua Prof. Brotero Bonilha, 192 – Nova Piracicaba – PIRACICABA-SP – CEP 13.405-041

Tele/Fax (0xx19) 3421-7433 (com Secretária Eletrônica)

e.mail: abencat@iq.com.br

No escritório há atendimento pela nossa colaboradora ALINE, às 2ª, 4ª e 6ª, das 13h30 às 17h30.

Exceções: Eventuais saídas breves para ir ao Correio ou Bancos.

Reuniões da diretoria às 20h00 da segunda 2ª feira de cada mês.

Seja bem-vindo: ligue para nós.

São Paulo (0xx11)

Neyde (res.) 241-7415

Serafini 5667-2515

Armando 3721-2840

Olisses 3691-1020

Mike 3082-2351

Tessitore 5667-2216

Luiz Paiva 3768-2339

Edimar 3268-2530

Milton A. Martins 3832-9867

Piracicaba (0xx19)

Antonio Carlos 3421-5484

Paulus 3421-2122

Luiz Carlos 3421-6448

Euclides 3422-5911

Marcos 3434-0521

Alcides 3426-2667

Leonardo Jorge 3421-1274

Mantovani 3434-3486

Aline 3421-7433

Dica – Ultrafarma

Economia para o pessoal de São Paulo

Na última reunião do Conselho foi levantada a questão do custo de remédios para colegas que vivem em São Paulo, e que não tem acesso à Unifarmácia (temporariamente fechada em Piracicaba). Pesquisando entre amigos e familiares em São Paulo, me foi recomendada a Ultrafarma, no bairro Jabaquara. Creio que vale a pena conferir.

A Ultrafarma está localizada à
Av. Jabaquara, 1546 (ao lado da Estação Saúde, do Metrô)
Fones: 5591-1466 e 5585-3011
Internet: www.ultrafarma.com

Esta é uma colaboração do Associado
Mario Nusbaum

NOTICIA DE FALECIMENTOS

ALCIDES CASON + 25.09.01 em Piracicaba

Alcides era, na CBSA, pessoa bem conhecida, especialmente na fábrica, como Técnico de Segurança do Trabalho. Ele foi admitido nessa função em 23 de setembro de 1976, vindo da construtora Morrison-Knudsen, que construiu a 1ª etapa da fábrica de Piracicaba. Nessa função permaneceu até o seu desligamento em razão de aposentadoria, em 13 de maio de 1991.

Na sua vida profissional, Alcides era responsável, entre múltiplas tarefas, por inspeções de segurança, pela detecção de condições inseguras e acompanhamento de ações para eliminá-las, solução de problemas junto a obras civis na fábrica. Ele analisava riscos atinentes a segurança, realizava treinamento de segurança, quando revelava habilidade na liderança de reuniões e domínio sobre o público. Conduzia investigações de acidentes, com profundidade, para chegar às causas mais remotas. Seu relacionamento, tanto com o pessoal da fábrica, como com a administração, sempre foi muito bom. Revelava presença de espírito, raciocínio rápido, porém ponderado, e capacidade de análise. Tudo aliado a um grande entusiasmo por segurança. Suas conversas, mesmo que informais, sempre transmitiam algum ensinamento. Após seu desligamento, ocupou-se, junto com familiares, da restauração e comércio de móveis usados, tendo seu negócio a denominação "Novo de Novo"

GEORGE VASSILY TEDORENKO + 06.10.01, em São Paulo

George foi admitido na CBSA em 24 de maio de 1965, na função de Técnico de Processos de Produção. Nessa função permaneceu até ser promovido à Supervisor de Processos de Produção e Estudos de Tempo. Veio, mais tarde a desempenhar a função de Superintendente de Planejamento, e posteriormente, a

de Gerente da Divisão de Planejamento, sempre na Fábrica de Santo Amaro. Estando nessa função, foi designado para uma permanência de cerca de dois anos na Fábrica de Joliet, onde esteve trabalhando na área de Controle de Qualidade. Ao fim dessa permanência no exterior, voltou para então ser promovido a Gerente do Departamento de Controle de Qualidade. Foi depois designado para coordenar a implantação do programa de qualidade do Dr Juran, em toda a CBSA, para todos os níveis de dirigentes, de folha especial até a Diretoria. Depois de cumprida, com pleno sucesso essa missão, e chegado o tempo de se aposentar, George foi desligado dia 10 de dezembro de 1990. George ocupa um lugar especial entre todos que participaram da formação e direção da ABENCAT. As primeiras iniciativas, em conjunto com Valdemar Marson, foram dele. Nas providências para a concretização da Associação, esteve sempre presente. No decurso da existência, já de quase 8 anos, sempre ocupou algum cargo diretivo ou no Conselho Deliberativo, onde ocupou a presidência, e depois, por vários mandatos, teve o cargo informal de vice-presidente. George não só ocupou cargos mas sempre foi muito assíduo, em todas as atividades, e permanentemente interessado pela vida da entidade. Quando alguma decisão importante teve que ser tomada, o seu aconselhamento era procurado. A falta do George será muito sentida na ABENCAT.

Estas notas, pálido resumo da atuação do George na CBSA e na ABENCAT, serão complementadas, oportunamente, por um trabalho mais abrangente, cuja preparação estamos iniciando.

A ABENCAT externa seu pesar pelo falecimento desses dois Associados, e se associa às famílias enlutadas, na sua dor.

ESTA É MINHA CONTRIBUIÇÃO

MEMÓRIAS DE UM VENDEDOR – I (Aterro Sanitário)

Mário Nusbaum

Durante toda a minha carreira na Caterpillar sempre achei que havia uma grande distância entre a atividades na área comercial e o chamado “pessoal da fábrica”. Afinal de contas não se pode vender algo que não foi fabricado e por outro lado a função da empresa é fabricar e vender. Daí a idéia de compartilhar com nossos amigos algumas de minhas experiências ligadas a vendas, revendedores e clientes.

Estava há cerca de 10 meses na Caterpillar, ainda nos escritórios da Vila Leopoldina, quando meu chefe da ocasião, o saudoso Ricardo Fonseca, chamou-me ao seu escritório e logo perguntou o quanto eu sabia sobre Aterro Sanitário. Imediatamente respondi “nada”. Ao que ele retrucou “pois trate de se familiarizar, pois na próxima segunda você irá a Curitiba fazer uma apresentação sobre aterro sanitário na Secretaria de Limpeza Pública de Curitiba”. Nosso “expert” sobre aterro sanitário deixada a companhia 2 semanas antes e lá eu descobri em sua ex-mesa de trabalho materiais sobre o assunto. Encontrei uma apresentação de treinamento e alguns catálogos promocionais. Não era muito,

pois em cerca de 3 horas foi possível ler todo o material. Desta forma, tornei-me um “expert de 3 horas”. Existem alguns princípios fundamentais na execução de um aterro sanitário que não são difíceis de identificar mas alguns deles, hoje óbvios, eram, ovos de Colombo: encontrar uma área plana e ter que cavar e enterrar ou uma grande depressão e jogar e compactar o lixo e cobri-lo diariamente. No entanto, o que mais me chamou a atenção foi o cuidado na seleção da área para não afetar as águas no subsolo ou mananciais.

Voei para Curitiba e fui recebido tanto pelo revendedor como pelo pessoal da prefeitura como “o expert”. Fiz uma apresentação sobre Aterro Sanitário e para minha surpresa foram poucas as perguntas. Comecei realmente a me sentir um “expert” e ganhei confiança. Fomos visitar áreas possíveis para implantar o Aterro Sanitário e em todas elas ressaltamos a importância de se verificar o impacto sobre o meio ambiente, principalmente sobre as águas.

De volta ao escritório da Secretaria fizemos uma apresentação sobre vários de nossos produtos e, já tendo

anteriormente discutido o assunto com o revendedor, referendamos o uso do D4D e da 944. Ambos viriam a ser fabricados no Brasil anos depois: D4D e E e a nossa famosa 930, que de certa forma substituiu a 944.

Voltei a São Paulo bastante orgulhoso de ter ajudado o revendedor a fechar uma boa venda, mas a partir daquele sucesso me tornei o “expert” de aterro sanitário na Caterpillar Brasil, pois apesar de minha área de responsabilidade na época, ser Venda de Motores, eu era chamado quando alguma atividade de aterro sanitário se apresentava. Os aterros sanitários ainda são poucos no Brasil, pois a maioria das prefeituras identifica seus “lixões” como aterros, mas na realidade são apenas depósitos de lixo, a céu aberto que infernizam os moradores vizinhos e são um risco de saúde para uma parcela da população que “vive no lixo”. Além do que, os princípios básicos de preservação das águas ainda são fundamentais na seleção do local do depósito de lixo, seja ele sanitário ou a céu aberto.

O MIRA

Francisco Aznar Ibañez

No meu tempo em escola de padres, em Valência, na Espanha, se falava que, quando Colombo chegou à ilha de Guanahani, no Caribe, encontrou o que ele chamou de "índios", crente de que havia chegado às Índias. No meio deles, um galego com aquela maquininha de pedal para afiar facas. Provavelmente, tinha arribado àquelas terras com os vikings...

Domingo Yáñez Árias era galego, tinha um laboratório fotográfico no Martinelli, em São Paulo e ia levando a vida naqueles anos sessenta, tentando "fazer a América". Morava lá mesmo com a namorada e tirava fotos dela com pouca ou nenhuma roupa para vende-las no viaduto do Chá pros caipiras. Na época, foto de mulher sem roupa era o que havia... O apelido dele era "Mira" ("olha" em espanhol) porque, invariavelmente, começava as frases com um "Mira". Muito embora fosse semi-analfabeto, era extremamente hábil no negociar e proprietário do título do jornal Prensa Hispânica que havia tomado de um seu devedor na falta de coisa melhor, como ele dizia. Junto com dois outros jornalistas espanhóis, fizemos um acerto com ele e passamos a publicar de novo o jornal. Mas isto é uma outra estória que fica para outra vez.

Alguns anos depois, um dia, andando pela São João, perto da Duque de Caxias, entrei numa loja de material fotográfico que havia sido inaugurada pouco tempo antes. Era de tamanho médio e com muito bom equipamento à venda: Rollei, Leica, Nikon, Canon etc. que naquele tempo eram as marcas mais respeitadas.

Eu olhando as máquinas, aí escuto um "... Aznar!" (meu sobrenome paterno). Olhei em volta e era ele, o Mira.

Conversamos um bom tempo, trocando opiniões sobre o que cada um de nós ainda esperava na América. Na época, eu trabalhava numa editora meio picareta que fazia álbuns comemorativos de maneira pouco ortodoxa (a gente visitava os fornecedores de uma empresa e os "convidava" a participar do álbum) e que, por isso mesmo, rendia uma grana razoável.

Deu pra comprar um sobradinho em Santo Amaro e um Skoda. Ele me disse que estava com um negócio meio bom para sair mas que estava pensando voltar para Espanha porque a família tinha terras para vender. Nos despedimos desejando o melhor para cada um de nós.

Poucos meses depois, passo na Conselheiro pra ir na Fotóptica e encontro uma nova loja vendendo filmes e papel fotográfico pela metade do preço. Alguma coisa me disse que o Mira tinha algo a ver. Era o gerente. Conversamos um tempão e ele me confidenciou que os donos eram chineses, pretendiam detonar a Fotóptica e a Cinótica, uma em frente da outra, tanto assim que tinham aberto uma loja antes e outra depois.

Não durou muito. Tanto a Fotóptica como a Cinótica tinham um respeitável respaldo financeiro e peitaram os chineses que acabaram fechando. Para os clientes foi muito bom, oferta em cima de oferta.

Anos depois, já na Cat, estava em eu Puerto Presidente Stroessner, hoje Ciudad Del Este, no Paraguai, entro na loja Guarany para olhar umas muambas e escuto um "...Aznar!". Antes de olhar para trás, eu já sabia de quem era aquele inconfundível sotaque. O Mira me disse que lá era a última tentativa dele no Brasil.

Numa outra viagem a Foz, atravesso a fronteira e procuro a casa Guarany. Havia fechado. Numa outra loja pergunto a um daqueles árabes se sabia alguma coisa do Mira. Com olhar ameaçador ele me perguntou se o conhecia. Achei mais saudável falar que não, que era apenas uma curiosidade natural pois eu também era espanhol. Aí ele me contou que o Mira pegou mercadoria em consignação, vendeu e se mandou, dando um cano histórico na comunidade islâmica de lá. O árabe me disse também que o estavam procurando, não muito preocupados com um acerto financeiro, mas com uma "solução-final" para dar bom exemplo aos desavisados. Sai de lá com a nítida impressão de que nunca mais encontrava o Mira.



JOÃO JOSÉ CARRADINE

Viagens e Corridas

Av. Armando de Sales Oliveira, 2267 – Piracicaba-SP
Fones: (19) 3422-4447 – Cel. 9736-1213